ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA A Força do Povo

Boa Vista-RR, 23 DE SETEMBRO DE 2009 Editado conforme Resolução nº 041/08 Edição 713 Páginas: 04

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO AOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 884/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **SEBASTIANA BRAZÃO DE LIMA, AP-9,** para o município do Uiramutã, no período de 21.09 a 26.09.09, aonde a mesma tratará de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, em face dos preparativos da Sessão Itinerante que se realizará naquele município, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 21 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 885/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da Excelentíssima Senhora Deputada **MARILIA NATÁLIA PINTO,** para a cidade de Brasília-DF, no período de 22.09 a 24.09.09, **sendo que a saída ocorrerá a partir das 13:00 horas do dia 22.09.09,** aonde a mesma visitará o Diretório Nacional do PSDB, para tratar de assuntos políticos e partidários, com ônus para este Poder, no tocante a 02 (duas) diárias.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 22 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 1861ª SESSÃO, EM 03 DE SETEMBRO DE 2009.
38º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.
(Em exercício)

Às nove horas, do três de setembro de dois mil e nove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima octingentésima sexagésima segunda

Sessão Ordinária do trigésimo oitavo Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** - havendo quorum regimental**,** declaro aberta a Sessão.

Convido o Senhor Deputado **Rodolfo Braga** para atuar como Segundo Secretário *Ad hoc*

Solicito ao Senhor Segundo Secretário, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Rodolfo Braga).**

(Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito à Senhora Primeira Secretária, proceder à leitura do Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto)** – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

-Projeto de Lei s/nº, de 02/09/2009, de autoria do Deputado **Flamarion Portela**, que "dispõe sobre exigências para internalização de títulos obtidos em Instituições de Ensino Superior no MERCOSUL e dá outras providências".

EXTERNO:

-Ofício nº 197/2009, de 01/09/2009, do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, informando que será realizada Sessão Especial, dia 04/09/2009, para apreciação das contas do Governador do Estado. Carta nº 059/2009, de 01/09/2009, da Associação Comercial e Industrial de Roraima – ACIR, comunicando a realização da Assembleia Geral daquela Associação, em comemoração aos 65 anos de fundação.

-Ofício nº 232/2009, de 02/09/2009, do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Roraima, solicitando, em caráter de urgência, uma Audiência Pública, para tratar da Educação Pública no Estado de Roraima.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça a chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto) –** procede à chamada.

O Senhor Deputado **Tião Portella** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, assessoria da Assembléia Legislativa. Eu gostaria de falar sobre as viagens feitas no Município do nosso Estado, quando, na época, veio o Projeto do Governador **Ottomar** para extinção da CODESAIMA. Eu me pronunciei contra, porque acho que a instituição teve um fundamento para ser criada, e os benefícios trazidos no início que é o que pode trazer para o Estado. A questão é que a CODESAIMA foi para o brejo, não foi problema da instituição, mas da administração da CODESAIMA. Então, deveria se trocar à administração, e não extinguir a instituição. Hoje, não estamos vendo chegar Projeto de outro Governador o Projeto para que a CODESAIMA seja revitalizada. Quando sai daqui, em visita, junto com os Deputados: **Ronaldo Trajano, Naldo e Socorro,** fomos observando a estrada que liga Boa Vista com o Município do Alto Alegre, cujo asfalto é bem feito. Na entrada, em Alto Alegre, a gente vê uma avenida toda florida, e entrando podemos verificar uma cidade limpa, com prédios novos em feitos e cuidados, a própria sede da Prefeitura, da Câmara Municipal, nos deu a impressão que a cidade está sendo bem cuidada. Andando pelas vicinais continuamos constatando que a maioria das vicinais, é de boa qualidade, nem todas, é claro. Aqui quando não é oito são 80, ou é muito sol ou muita chuva, e quando tem muita chuva não tem estrada que comporte o trânsito. Então algumas vicinais estavam esburacadas, aí que a gente vê o carinho e o cuidado que o Governador tem com o setor produtivo do Estado. Ouvimos os próprios Deputados dizendo que a saída para o nosso Estado é a produção. Nós não temos indústria para empregar a nossa juventude, temos que ir nos preparando para o futuro, e esse preparo vai vir da terra em forma de produção, como, por exemplo, o produto do inajá, quem diria que essa planta que é praga para muitos fazendeiros vai virar algo proveitoso que vai ajudar famílias do interior. A cana-de-açúcar está aí para virar biodiesel. Então vemos que é da terra que vão sair os empregos para os jovens.

Continuando, para Mucajaí, passando por várias vilas de Mucajaí, verificamos várias ruas asfaltadas, e bem cuidadas, escolas novas e outra abandonada, caindo. Temos que dizer tudo que vimos. Os próprios alunos acham melhor usar o transporte para ir para uma escola com melhores professores porque em escola de vicinal é difícil encontrar professor. Os alunos são transportados em veículos novos que levam os alunos às escolas maiores da vila. O asfalto que liga Apiaú ao Mucajaí é de primeiro mundo, bem feito, de boa qualidade, as suas laterais bem cuidadas com plantação de capim para não ocorrer erosão, com meio fio bem cuidado. A gente vê que tudo depende de administração.

O Prefeito de Mucajaí é jovem, mas está trabalhando, não posso dizer que Mucajaí é 100% limpa, mas já melhorou muito, e tudo isso é questão de administração.

Hoje, nós temos outra administração da CODESAIMA, a usina de leite já está funcionando, outros equipamentos estão sendo repassados e terceirizados, gerando empregos, estão servindo para alguma coisa, prédios voltaram a ser usados, a fábrica de gelo foi repassada aos pescadores.

A CER até pouco tempo atrás era um prédio abandonado na beira do rio. Hoje, quando chegamos à CER notamos os funcionários mais satisfeitos, porque eles não estão mais segurando as portas da sala, antigamente quando íamos abrir uma porta do lá tinha que ter cuidado para a porta não cair. Hoje dá gosto ir até lá. Hoje a CER ainda tem dificuldade, que de vez em quanto falta, e quando volta queima tudo. Sabemos que em termos de energia Mucajaí, Caracaraí, Amajarí e de outros Municípios estão carentes, mas sabemos que se continuar sob aquela administração que está hoje, amanhã teremos uma expectativa de melhor. O que eu quero mostrar é que o Estado de Roraima apesar de todo sofrimento por que passa, principalmente sob a presidência do **Lula,** eu acho que ele não tem sido um mau Presidente para o Brasil, uma vez que veio de família pobre tem olhado para as famílias pobres, hoje o Nordeste não come mais camaleão, tem a cesta básica e outros benefícios. Mas para Roraima ele foi padrasto, foi péssimo Presidente, ele nos tirou todas as condições, eu conheço as terras Raposa/Serra do Sol. O meu filho casou com uma moça de Santo Antônio do Pão, eu tenho uma neta e um neto com sangue indígena, mas não serviu de nada para eles, essa situação de torna área indígena Raposa/Serra do Sol, os bisavós materno já saíram por não ter condições de sobreviver. E, outra coisa, eu não vou dizer que é o **Lula** o culpado da história do ácaro vermelho que impede a exportação de banana para outros Estados, mas que foi uma situação tomada de uma forma precipitada. Se o ácaro vermelho chegou ao Estado foi culpa das barreiras que estão aos cuidados federais, não dos Governos Estadual ou Municipal. Então eles tinham que discutir com o Governador e Prefeitos, antes de interromper a exportação de uma hora para outra, deixando agricultores com o prejuízo. Então, quando não é de um lado é do outro. Para quem trabalha na coivara, com um sol causticante como é aqui no Estado para plantar um pé de banana e esperar um ano para colher, e ele fica torcendo e pensando por quanto vai vender e a hora que chega aí o Governo Federal proíbe vender a banana para o Estado do Amazonas. Eu queria que o Presidente fosse o nosso Governador para saber como é.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira –** Quero dar as minhas felicitações pelo pronunciamento, e acrescentar, com muito conhecimento de causa.

De primeiro de janeiro de 1986 a 31 de dezembro de 1988 eu era vice Prefeito de Alto Alegre, e Vossa Excelência era Prefeito do Município de Caracaraí. A experiência conta muito na vida do ser humano, mas a força de vontade e coragem faz a diferença. Eu me recordo quando Vossa Excelência era Prefeito, servia de referência com relação ao dinamismo de Caracaraí. Hoje ainda vivemos situações difíceis no interior, às pessoas muitas vezes não procuram se profissionalizar, buscar alcançar mais conhecimento e se aprofundar nas necessidades do povo. Quanto a obrigações, como Prefeitos, nós temos tido umas gestões muito ruins na representatividade política nos Municípios do nosso Estado. Fico feliz quando Vossa Excelência cita o Município de Alto Alegre, que há cinco anos atrás, em todas as ruas se viam placas de venda de propriedade, todos queriam vender seus imóveis e vir morar em Boa Vista, porque não tinha alternativa, nem de emprego, nem qualidade de vida, e pela audácia do Prefeito que ali está o Município de Alto Alegre serve de referência para outros Municípios do Estado de Roraima. Sou muito grato aos meus pares que têm nos ajudado. A Assembléia Legislativa unanimemente tem sido parceira do Município. Eu não poderia deixar de acrescentar em seu pronunciamento a parceria que o Governo do Estado de Roraima estabelece com Alto Alegre. No próximo ano nós vamos ser referências nacionais na região Norte, é o Município que vai estar 100% asfaltado, com saneamento básico, graças à contrapartida do Governado **Anchieta Júnior.** Eu só quero acrescentar que eu tenho 30 anos de Roraima e 20 de vida pública. Durante todo esse tempo venho defendendo o homem do campo, pedindo melhorias, e quero fazer justiça a este governo que aí está, e a Assembléia Legislativa que foi parceira nas ações do Governo. Quando Vossa Excelência fala na agricultura, temos que comparar com o passado para vermos como está hoje, nós não tínhamos assistência técnica, defesa sanitária. Temos pela frente um zoneamento para sabermos como produzir com melhor qualidade e aumentar a produção. Os investimentos na agricultura familiar têm contribuído para melhorar a renda e qualidade de vida. Nós nunca vamos atingir 100% de perfeição, mas quero fazer justiça aos avanços que o Estado tem dado.

O Senhor Deputado **Tião Portela** continua. - Quero que suas palavras sejam acrescidas ao meu pronunciamento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Zé Reinaldo –** Quando Vossa Excelência tocou em pontos importantes para o desenvolvimento

do Estado, hoje, joga-se uma carga muito pesada sobre os ombros do atual Governador, mas se nós fizermos um levantamento de ações do Governador **Anchieta Júnior**, do nosso Governo o PSDB, que foi a base do Governo **Lula.** O sociólogo **Fernando Henrique** tinha um pensamento para o Brasil no todo. A bolsa família do Presidente **Lula é** uma herança do Governo do PSDB, e ele a modelou à sua maneira, mas ele esqueceu de contemplar os idosos, os aposentados. É um Governo dirigido para uma classe necessitada sob alguns programas sociais. Mas tem seus méritos para o nordestino, com programa Pré-sal, abre uma expectativa de um futuro melhor, desde que os recursos sejam destinados, para a sua origem fundamentada. Mas nós estamos em Roraima, se nós pudéssemos juntos transformar o nosso Estado em modelo para o Brasil, visto que só temos 400 mil habitantes, equivale a um bairro do Estado do Amazonas, onde a Cidade Nova tem 460 mil habitantes.

Quanto à CODESAIMA, é uma companhia mista, criada com o projeto de desenvolvimento que trata das mais diversas áreas: habitação, mineração, produção e quando nós achávamos que estava para chegar ao fim, esta Casa intermediou, criamos Comissões para acompanhar a liquidação, tivemos a felicidade de recebermos do Governo do Estado uma Mensagem com informação de que não será mais liquidada. Ontem, aqueles concursados que estavam com as faixas pedindo socorro, hoje 74 deles foram chamados, e agora, mais 60. Então, demonstra a força de Governo em resgatar e levar adiante Projetos importantes como é a CODESAIMA.

A CER sucateada, 20 mil famílias não pagam conta de energia, é um programa social que, se o Governo levasse até a televisão, se transformaria em luz para o Governo também, mas ninguém faz questão de mostrar as boas ações que o Governo desenvolve, só querem mostrar as mazelas, as greves, às vezes, até proporcionada por nós mesmos. Mas, a CODESAIMA vem resgatar o que será a grande esperança para o desenvolvimento, cuidando de áreas específicas que Vossa Excelência é produtor, sabe que ela pode muito bem dentro da sua área, fazer um projeto de transformação. Eu quero parabenizar o Presidente **Joaquim Ruiz,** quando nós o convidamos pela primeira vez, ele nos mostrou um Relatório, eram mais de 140 milhões de dívidas, ele as reduziu. Na última reunião, o relatório apresentou menos de 50 milhões, de acordo com projeto, é chegar a 20 milhões, fazer um parcelamento e tirar o Governo da inadimplência. A CODESAIMA tem até certificado de liberação de venda de carne, porque são poucas as companhias que têm. Então nós não podemos ficar o tempo todo, vendo só as coisas ruins, temos que ver as coisas boas. Quando você acorda e pensa coisas boas você terá o dia todo de coisas boas. Quero parabenizar Vossa Excelência pela visita aos órgãos públicos. Vamos nos empenhar para fazer este estado promissor. Digo, nós, porque estou há 30 anos aqui, e este Estado me facilitou tudo o que um homem quer: família, religião e um patrimônio que consegui como pintor de carro, desafio qualquer cidadão que pense que o que tenho na vida não foi ganho com trabalho. Eu não sou a melhor pessoa do mundo, mas procuro melhorar o meu comportamento e minha pessoa, cada dia.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Senhor Presidente, como foi me negado o aparte, indago sobre o inciso I, que, sobre os apartes tem o limite máximo de 2 minutos para discutir o assunto.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel) –** O aparte é uma interrupção breve de, no máximo, 2 minutos, e dentro do tema. O aparte só pode ser dado pelo orador.

O Senhor Deputado **Tião Portela** continua. – Agradeço o aparte do Deputado **Zé Reinaldo**, conheço sua personalidade, sua vida de trabalho e honestidade.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes -** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, funcionários da Casa, amigos das galerias que nos prestigiam nesta manhã.

Peço a compreensão dos colegas com relação ao pronunciamento que me proponho a fazer, o tempo é insuficiente. Por isso eu só concederei aparte caso eu conclua antes de expirar o meu tempo.

O que me motivou a ocupar a tribuna é baseado em algo relatado ontem, seja, matéria veiculada no Jornal Fonte Brasil, onde haveria uma espécie de desabafo do Governador **Anchieta Júnior** de que precisava de articulação política e apoio. Eu não sei se ele disse, não fui averiguar, mas se não disse o afirmativo acabou nos prestando um grande serviço, porque a mim tocou. Resolvi fazer uma reflexão, e me convenci que preciso reafirmar alguns posicionamentos na condição de Deputado que se propõe a continuar na base de Governo. Eu tenho consciência, por vias de regras, sempre voltado a favor das proposições que entendo ser correta e oportuna oriundas do Executivo, mas coloco minhas críticas construtivas quando algo não me convence. E assim não vou abrir mão da minha independência em tecer críticas construtivas no sentido de melhorar o desempenho do Executivo, mas que esta Casa continue vigilante nas suas funções essenciais. O apoio que presto ao Governador **Anchieta** é uma, Deputado, decorrência do apoio do meu partido, o PPS, manifestada desde o início do governo com o seu antecessor. Eu acredito que de minha parte e do Deputado **Marcelo** estamos fazendo a nossa parte. Mas, a partir de hoje, eu quero me tornar mais incisivo e mais claro nas minhas afirmações. Eu já tenho dito em algumas rodas que toda unanimidade é burra. Eu acho que no nosso poder com os 24 Deputados, não há uma diferenciação nítida nos que assumem a posição de Deputado de base de Governo ou aqueles que estão na oposição. Eu acho que na medida em que isso se tornar mais claro, os trabalhos legislativos vão até se tornar mais produtivos, que cada um possa assumir a verdadeira postura. Então neste meu pronunciamento, me proponho a tecer um breve comentário sobre o Governo **Anchieta Júnior.** É na minha visão, dividi em duas partes. Na primeira, é a visão externa do Governo. Eu vejo muitos pontos positivos. O Governador embora não tenha uma experiência de vida pública muito larga anteriormente, teve humildade, buscou parcerias com adversários, como o Senador **Romero Jucá e Tereza.** E foi em busca de soluções para os problemas do nosso estado, como a demarcação de terras indígenas como Raposa/Serra do Sol e a transferência de terras, de direito, pertencentes ao Estado de Roraima, que se encontravam nas mãos do Governo Federal. Se a solução encontrada não foi a melhor com relação às demarcações, mas saímos da agonia que vivemos por 20 anos. Na questão da transferência de terras, estamos sendo muito bem sucedidos, e, paulatinamente, o Estado começa a deixar de ser um Estado virtual para ser um Estado que tem suas terras.

A questão ambiental, que assolou este Estado de forma muito forte pela pressão do Governo Federal e seus órgãos ambientais, eu acho que o Governo se saiu muito bem, respondeu com uma lei e dois Projetos de Leis que, se bem avaliados e finalmente votados por esta Casa, nós teremos criados mecanismos para conviver com essa situação. Refiro-me à Lei de Zoneamento Econômico Ecológico que precisa de ajustes não na lei, mas no documento que a Comissão técnica deve realizar, onde consta o fundamento da lei votada nesta Casa. Recentemente o projeto de Lei Ambiental, o Projeto de transferência de transferência de terras. Estes três instrumentos, tornados leis, eu tenho certeza que teremos mecanismos adequados para partir com força para o desenvolvimento sustentável, observando as leis ambientais, mas não renunciando ao sagrado direito de produzir.

O Governador também se posicionou de forma correta, no meu entender, na questão da busca de mercado externo, manteve uma Secretaria atuando sempre nas questões fronteiriças, tem interagido de forma efetiva para que o Congresso Nacional aprove de vez a entrada da Venezuela no MERCOSUL, o que certamente nos favorecerá, e também tem se envolvido com a República Federativa da Guiana não só na construção, através de convênio, na conclusão da ponte sobre o Tacutú, mas no acesso ao porto marítimo em Georgetown na Guiana, que nos tornará muito mais próximos da Europa, de outros países para, não só exportar, mas principalmente importarmos matérias-primas como o potássio que ainda não somos auto-suficientes no país, e totalmente deficitários no Estado de Roraima.

O Governo, ainda, tem no seu crédito a implantação das áreas de livre e comércio de Bonfim, e estão em marcha à implantação da zona de processamento e exportação, as ZPEs que sem dúvidas serão passos importantes.

No âmbito interno, o Governo também tem atuado na administração e gestão de recursos humanos, a posse dos concursados teve continuidade, houver aumento significativo das principais categorias funcionais, aí se alinhando os professores, os médicos, os engenheiros e outras categorias, de modo que nessa questão o governo vem fazendo a sua parte. Na saúde, apesar do aumento salarial dos médicos, e que foi significativo, é preciso reconhecer que o Governo até o fim de 2008 conviveu com problemas seriíssimos com gestão administrativa naquela pasta, mas finalmente sanados com novos gestores e assim se vislumbram alguns sinais positivos de começam a ver a cena.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel) –** Gostaria de registrar e agradecer a presença nas galerias do público que a nos assistem, ordenadamente e respeitosamente, a presença dos professores que estão fazendo sua manifestação.

Agora, queria alertar que vocês não podem se manifestar dessa forma, porque vão atrapalhar os Deputados que estão usando a Tribuna. Gostaria de ter a compreensão de vocês, podem permanecer aqui, é a Casa do povo, é Casa de vocês. O pessoal do SINTER sabe que nós sempre estivemos aqui e sempre abrimos as portas para vocês. Então, continuem nas nossas galerias, continuem com suas reivindicações aqui na Assembleia Legislativa, mas gostaria de pedir essa atenção especial de vocês para que não atrapalhe o discurso dos nossos oradores. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua. – Continuando Senhor Presidente, não vou omitir a educação, já está no nosso roteiro.

Com relação à educação, procuraremos ser breves, não é uma análise mais profunda que aqui vamos fazer.

A Educação também teve avanço e avanços significativos, mas é preciso que se diga, e não se omita.

Na gestão do Governador **Anchieta,** foi definido e regulamentado através de decreto o perfil dos gestores, hoje não se coloca qualquer apadrinhado de gestores, é preciso que ele preencha requisitos essenciais de gestores de educação. Isso não deixa de ser um avanço.

E também no Governo **Anchieta Júnior**, no ano próximo passado, como conseqüência da manifestação dos professores, o Governo não foi insensível, deu aumento que superou em quase três vezes a inflação ocorrida, havendo efetivamente ganho real, e é um fato que também não

pode ser omitido. Continuou chamando os concursados. Então, o Governo fez algo pela educação. Agora, a greve atual está em macha, mas o diálogo continua. Tenho certeza que se houver o bom senso de ambas as partes, o Governo acabará chegando ao entendimento. É isso que esta casa tem proposto fazer, mediar essa discussão.

E não é só isso, além do Governo ter dado aumento significativo, resgatou dívidas anteriores para com os professores que datam de mais de 10 anos. Então, houve sim sensibilidade do atual Governo com relação à classe dos professores.

O momento atual é crise que o mundo inteiro conhece, e que a nenhum professor é dado ignorá-lo, até porque tem que dar um bom exemplo, porque são educadores. Se acharem que a crise que o mundo enfrenta não abateu Roraima, acho que estamos nos enganando. Mas não quero polemizar com os professores, estou dizendo o que percebi na minha visão, estou convencido que é isso que aconteceu.

Na área social, houve continuidade dos programas sociais que já estavam sendo conduzidos pelo governo anterior, vale - solidário, pró-custeio, bolsas de estudos para níveis médio e superior nas faculdades particulares e acredito que uma recente decisão do Governador **Anchieta** em adotar o cartão magnético, principalmente nas sedes urbanas para repasse desse vale, vai trazer certamente uma resposta positiva da população e dos beneficiários ao Governo, pois é uma forma bem mais correta, na minha visão, de se tornar um benefício social, de forma mais imparcial respeitando o beneficiário.

Na área de segurança, o aparelho de segurança estadual, na minha visão, garantiu tranquilidade à população, exceto, na questão dos acidentes de trânsitos que continuam fazendo muitas vítimas em índices alarmantes, e que é preciso alguma providência, situação essa que não é de agora, ela já vem de tempos. Está relacionada a uma série de fatores, mas que precisa ser evidentemente atacada.

O Governo experimentou problemas na área de segurança, também, com relação ao aquartelamento ocorrido por parte dos praças na PM e nos Bombeiros Militares. Mas, o problema já foi contornado e me parece que as coisas correm no leito do rio.

No que diz respeito à infra-estrutura, a recuperação da malha viária estadual com ênfase para as vicinais é um fato. O Governo fez muito no ano que passou, nos 21 meses desde que assumiu, mas ainda resta muito a fazer. Aqui há uma outra questão, que em outros pronunciamentos vamos abordar. O Estado, após o primeiro período de Governo que foi de ocupação, não conseguiu controlar nem em nível de Estado, nem de Governo Federal, através do INCRA, a ação bandeirantes dos nossos agricultores, a malha viária triplicou, quadruplicou nesses dezoito anos, e se torna cada vez mais insustentável para o Poder Público em manter e abrir novas vicinais que os agricultores vão rasgando. Esse é um problema que será administrado, mas não é motivo para o nosso pronunciamento no dia de hoje.

Então, na parte de infra-estrutura eu acho que o Governo funcionou. Na parte de energia elétrica com a quais muitas vicinais foram contempladas após tão sonhada. E chegaríamos à agricultura que aqui eu reporto como paradoxo, se por um aliado de grande prioridade, é grande vocação deste Estado, e como tal deve ser a nossa prioridade. A agricultura enfrenta problemas, não de agora, problemas que começaram, talvez, logo nos primeiros governos. Nós não nos demos conta de que a primeira fase era a fase de ocupação do espaço territorial de Roraima, mas que depois teríamos que administrar esse processo, mas isso não ocorreu, até hoje não se tem ainda o planejamento de um programa de desenvolvimento real da nossa agricultura. Nós vivemos mais um paradoxo. Nós temos um acervo tecnológico por parte da EMBRAPA, formidável para sustentar o desenvolvimento deste Estado. Mas fomos e, aqui, me incluo com os Secretários, por duas vezes, na agricultura, fomos até certo ponto incompetentes para formular uma política agrícola que desse a este Estado um mecanismo de transferências dessa tecnologia ao produtor. Extinguida a antiga EMATER, nunca mais se conseguiu um modelo, o que nós fazemos ao longo desses últimos, talvez, 14 anos, não é assistência técnica efetiva, são ações de fomento. Nós continuamos a 20 anos distribuindo sementes como nos primeiros 04 anos, quando era necessário, mas a partir daí, nós teríamos que educar e preparar o agricultor para que ele não precisasse mais.

Fizemos tentativas até bastante frutíferas no sentido de produzir sementes, através do pivô central, para ter sementes no momento certo e de melhor qualidade, mas também, por razões que não vou discutir aqui o abandonamos.

Continuamos fazendo a distribuição de ferramentas, equipamentos, de tratores, mas de forma errada porque não resulta em coisa positiva para os agricultores. Então, pelo simples fato de que nós não conseguimos organizar a produção ainda por falta dessa política agrícola, eu acho que esse é o grande desafio não só ao atual Governo, como aos Governos que o sucederão. Nós temos uma terra cheia de potencial, nós temos hoje os agricultores ocupando esse espaço, mas ainda precisando de programas de cunho assistencial para sobreviver nos lotes. E aqui, com isso, não estou fazendo críticas ao Governador **Anchieta,** estou registrando uma situação que tem ocorrido desde que este Estado conseguiu tornar-se Estado.

De modo que, meus companheiros, quero concluir dizendo que na minha avaliação ao avaliarmos o Governador **Anchieta**, eu diria que, para quem, como disse no início, possuir uma escassa experiência pública e política, ele vem se saindo muito bem. Falhas, todos os Governos têm, e não quero dizer aqui que o Governador **Anchieta** não as tenha tido, mas tem procurado acertar. Por essas razões que eu, enquanto Parlamentar, continuarei emprestando o meu apoio decidido ao atual Governo na expectativa que possamos, quem sabe, a curto, médio, prazos corrigir essa distorção, que é a ausência de uma política agrícola efetiva para que possamos fazer que todo potencial, toda vocação deste Estado seja canalizada em benefício à população e no crescimento harmonioso e sustentável do Estado de Roraima. Era isso que eu gostaria de dizer. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)** – Gostaria de informar aos Senhores Professores que, após a reunião, vamos receber uma comissão de vocês aqui na Presidência da Assembleia.

O Senhor Deputado **Rodolfo Braga** pede pela ordem – Senhor Presidente, quero invocar o artigo 134 e fazer uma comunicação importante para a sociedade e para esta Casa. O fato sobre o qual nós temos conhecimento, tanto eu quanto o Vice-presidente, Deputado **Chico Guerra**, é que no sul do Estado, mais precisamente no Caicumbi, o Senhor **Valo** que vem a ser dono daquela área, e a estava vendendo, leiloando, pela internet. Ele está com um grupo de pessoas dizendo ser o dono da área, vendendo, transferindo a área para as pessoas, além disso, ele está com uma equipe de botânicos fazendo coleta de plantas na região. Solicito a Vossa Excelência que crie uma comissão neste final de semana e designe alguns Deputados para irem até Caicumbi fazer averiguação in loco juntamente com a PM. Já fiz essas denúncias em nível nacional, e alguns dos posseiros que estavam lá já se retiraram, por exemplo, os italianos não estão mais na região, por enquanto eles não tinham a autorização para ocuparem aquela área.

Então, eu quero solicitar a Vossa Excelência que designe uma comissão para neste final de semana esteja na região do Caicumbi. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) - Vossa Excelência pode compactar com os Deputados que estiverem com disposição ou com tempo para fazer essa importante averiguação.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Quero agradecer ao Presidente, à Mesa, aos demais Pares desta Casa, Senhoras, Senhores, amigos, funcionários, imprensa de modo geral e em especial representantes da educação, sejam bem-vindos à Casa do povo. Não estava em meu discurso, mas irei me dirigir à educação do Estado de Roraima.

Primeiramente, parabenizo a FM 93 pela entrevista de ontem, foi acionado o nome de Vossa Excelência, Deputado **Flamarion Portela,** e a minha pessoa também, tanto é que o povo de Boa Vista, ontem, teve, através da Rádio Equatorial, oportunidade de tirar quaisquer dúvidas a respeito do fato ocorrido nesta Casa. Então, quero parabenizar e dizer que esta Casa continua bravamente em luta pela melhoria do povo de Roraima.

Quando fui indagado pelo apresentador, **Mario César,** a respeito da educação, ele me perguntou qual seria a minha posição, e eu lhe respondi: toda classe social, PM, Civis, educação, enfim, quem achar que está sendo penalizado, que não estão sendo atendidos os seus direitos, têm sim o direito legítimo de reivindicar, lutar bravamente para que a classe seja atendida. Se há uma conversa e um bom senso entre o SINTER e os professores haja melhoria para a classe educacional, que permaneça na vontade que seja a cada um de vocês e que seja dado o direito a vocês como bem disse aqui o Deputado **Erci de Moraes,** que seja aberto justamente o elo de conversação.

Outro aspecto, Senhor Presidente, que gostaria de abordar é sobre a Boa Vista Energia. Nós não vamos permitir de forma nenhuma, nós vamos mais uma vez, hoje, a Boa Vista Energia, nós vamos até o fundo, não vamos parar por aí. Nós não admitimos que o povo seja assaltado, não vamos admitir de forma nenhuma. Nós temos outra audiência na semana que vem em Brasília, vamos à ANEEL, mesmo sabendo que a Deputada **Ângela Portela** nos mantém informados. Vamos levar esse conhecimento à ANEEL, porque o que fazem com o povo de Roraima é inadmissível. Já não basta pagarmos o combustível mais caro do país, onde vamos lutar firmemente para que haja a diminuição do valor dos combustíveis aplicado no Estado. Nós vamos, através dos nossos advogados, entrar com uma Ação Civil Pública, a fim de tirar a taxa de iluminação pública da cobrança da taxa de energia, por exemplo, um morador do Pintolândia, cuja conta chega ao valor de onze reais, e a taxa de iluminação pública foi vinte e um reais, ou seja, mais cara do que o próprio consumo de energia. Isso é inconstitucional, nós vamos até o fim. Eu quero agradecer a Presidência. Muito obrigado.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) –** Como não há matéria para a Ordem do Dia, passaremos para o expediente de Explicações Pessoais.

Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira usar de Explicações Pessoais, declaro encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 08, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ivo Som, Jalser Renier, Laia, Marcelo Cabral, Naldo da Loteria, Raul Lima, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Tião Portella** e **Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinta em: 08/09/09